



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 15/2012

ATA DA 12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2012 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos vinte e três dias do mês de Julho do ano dois mil e doze, pelas vinte horas e trinta minutos reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em 12ª Sessão Extraordinária, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Sérgio Constantino Lopes de Paiva, como Presidente, António José Real da Fonseca e Alcina Trindade, como 1º e 2º Secretários, respectivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO 1 - ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DA JUNTA, INERENTE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS, PARA O XX CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES--

PONTO 2 - PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DO FORNECIMENTO DO SERVIÇO DE REFEIÇÕES (PEQUENO-ALMOÇO E LANCHE) NOS REFEITÓRIOS ESCOLARES DAS EB1'S E JI'S DO CONCELHO DE ODIVELAS PARA OS ANOS LETIVOS 2012/2013, 2013/2014 E 2014/2015 COM INÍCIO EM SETEMBRO DE 2012. -----

PONTO 3 - PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DA EDIFICAÇÃO E DA URBANIZAÇÃO (RMEU) DE ODIVELAS-----

PONTO 4 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO PARA O LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES DIVERSAS-----

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada posse ao membro Fernando Amaral, pela bancada da CDU.--



Assembleia Municipal de Odivelas

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Presidente de Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, pelo seu substituto legal **Eugénio Marques**.-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **António Ramos**, pelo Membro **Alcina Trindade**.---

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **Cristina Azedo**, pelo Membro **Fernando Amaral**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **Raquel Rodrigues**, pelo Membro **José Rodrigues**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **João Figueiredo**, pelo Membro **António Nunes**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **José Carlos Pires**, pelo Membro **João Lourenço**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **Joaquim Campos**, pelo Membro **Adventino Amaro**.-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **39** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado ausência do membro Susana Neves, pela bancada do **PS**.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente o Sr Vice Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Mário Máximo e os Senhores Vereadores, Paulo César e Fernanda Franchi, pela bancada do **PS**, Carlos Bodião e Sandra Pereira, pela bancada do **PSD**, Rui Francisco pela bancada da **CDU**. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

O Sr Presidente da Assembleia propôs que se desse início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.----

O Sr. Presidente da Assembleia deu início ao **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Pela bancada do **BE**, foi apresentada uma moção sobre **"Pelo Direito à Dignidade Profissional no SNS"**, (documento 1) que seguidamente se transcreve: -----

"Os ataques ao Serviço Nacional de Saúde (SNS), que é provavelmente a maior conquista da democracia portuguesa, têm vindo a intensificar-se. Desde o encerramento compulsivo de serviços de saúde um pouco por todo o país, apenas por motivos economicistas, passando pelo brutal aumento das taxas moderadoras e, sem esquecer, as tristemente famosas parcerias-público-privado, nada, nem ninguém, escapa a esse feroz ataque.-----

Apesar de constitucionalmente garantido, o direito à saúde continua a ser posto em causa. Nos últimos anos, assente em parcerias com empresas privadas, o desrespeito pelos recursos humanos que trabalham no SNS tem vindo a acentuar-se. Proliferam as empresas subcontratadas que disponibilizam mão-de-obra, altamente precarizada, ao SNS. A contratação a temporária e a recibos verdes, para satisfazer necessidades permanentes, está a tornar-se na única forma de contratação. Recorde-se que, esses profissionais, regra geral, são altamente qualificados.-----

Em Odivelas, a degradação das condições de trabalho no agrupamento de centros de saúde não é recente. Há cerca de um ano, o despedimento de enfermeiros degradou, significativamente, o serviço prestado pela unidade de cuidados continuados. Mais recentemente, foi conhecida a situação dos enfermeiros que viram o seu salário reduzido de €7,20 para €4,23 por hora de trabalho. Ou seja, esses enfermeiros, iriam receber menos de €400 por mês.-----

Assim sendo, a Assembleia Municipal de Odivelas em sessão plenária, de 23 de Julho de 2012, por proposta do Bloco de Esquerda, delibera:-----

1. *Que mantém o seu compromisso indiscutível com o Serviço Nacional de Saúde de qualidade, tal qual dispõe a Constituição, disponível para todos os cidadãos e cidadãs, sem qualquer tipo de exceção;*-----
2. *Total solidariedade com a luta dos enfermeiros, e de todos os profissionais do SNS, por condições de trabalho dignas, justas e sem precariedade, garantindo, dessa forma, um serviço de melhor qualidade;*-----
3. *Que está ao lado e totalmente solidária com a luta de todos os cidadãos em defesa do SNS universal;*-----



Assembleia Municipal de Odivelas

4. *Ser veementemente contra um modelo de gestão do SNS assente em parcerias-público-privado;----*
5. *Enviar esta moção a todos os grupos parlamentares, ao Ministro da Saúde, à direção do Agrupamento de Centros de Saúde de Odivelas e ao Sindicato dos Enfermeiros Portugueses. "-----"*

Pela bancada do **PS**, foi apresentada uma moção sobre "**Falta de Pessoal de Enfermagem em Odivelas**", (documento nº2), que seguidamente se transcreve: -----

"Vieram recentemente a públicas notícias sobre a impossibilidade de acesso a cuidados de saúde básicos por parte de vários utentes do Centro de Saúde de Odivelas, nomeadamente por falta de profissionais de enfermagem para assegurar a prestação desses mesmos cuidados.-----"

Esta situação reveste-se de extrema gravidade. O espectro da carência de recursos humanos na área da saúde (médicos, mas também enfermeiros e outros técnicos especializados) paira sobre o Sistema Nacional de Saúde e a saúde dos portugueses como uma ameaça presente. Esta ameaça tem sido diluída em muitos casos com soluções de recurso que não resolvem os problemas em definitivo mas que, não o fazendo, impedem que se gerem situações de pura e simples ausência de meios para dar resposta às necessidades da população, muitas vezes com grande esforço e dedicação dos profissionais que no terreno e no dia-a-dia dão a cara e o melhor de si para ultrapassar as dificuldades com que se deparam.-----"

É inadmissível que haja cidadãos cujo acesso à saúde, inclusivamente a cuidados de saúde primários, é negado pela inexistência de profissionais especializados para tal, como na situação presente em Odivelas. Acresce que esta ausência surge no quadro de processos de contratação e prestação de serviços fortemente contestados pelas organizações sindicais representativas dos enfermeiros, em que profissionais altamente qualificados e especializados estariam condenados, além da precariedade, a remunerações na ordem dos 4 euros por hora e que, no cômputo mensal, poderiam ser inferiores ao Salário Mínimo Nacional. Neste quadro, a Assembleia Municipal de Odivelas delibera:-----"

- *Exigir ao Governo, com a máxima urgência, a garantia da reposição da capacidade de cuidados de saúde primários à população de Odivelas e da sua sustentabilidade, assegurando os meios a eles necessários e sem permitir que se criem situações de défice de recursos humanos especializados numa área essencial à saúde pública e ao bem-estar das pessoas;-----"*
- *Exigir esclarecimentos da ARS de Lisboa e Vale do Tejo sobre os factos em causa, sobre a situação dos recursos humanos na área de Saúde no concelho de Odivelas e sobre as perspetivas de futuro a este respeito;-----"*
- *Manifestar solidariedade aos profissionais de saúde e, em particular, aos enfermeiros, na sua luta pelo direito à dignidade profissional e salarial que a sua formação e funções merecem;-----"*



Assembleia Municipal de Odivelas

- *Manifestar solidariedade a todos os profissionais de saúde que trabalham no Concelho de Odivelas e que, com o seu esforço e dedicação dão todos os dias um contributo inestimável para ultrapassar dificuldades e constrangimentos e melhorar o acesso à saúde por parte da população de Odivelas;*
- *Apoiar os esforços e ações que os órgãos autárquicos, e nomeadamente a Câmara Municipal, entenderem como adequados e proporcionais no sentido de acompanhar a situação e de pressionar o Governo para que ela não se repita.”-----*

Pela bancada do **PS**, foi apresentada uma moção sobre **“A Linha Amarela do Metro na Rede de Transportes na AML”**, (documento nº3), que seguidamente se transcreve: -----

“Em Junho de 2011, foi anunciada a suspensão do prolongamento das linhas amarelas e azul do Metro para os Concelhos da Odivelas, Loures e Amadora. Com essa medida, foi adiada indefinidamente uma medida estruturante da política de transportes e de mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa (AML), com impactos económicos, sociais e ambientais negativos para a AML no seu conjunto mas de modo muito particular para os cidadãos dos poucos Concelhos não servidos por via ferroviária. Na mesma ocasião, foi expressamente anunciado que o prolongamento do Metro previsto para os concelhos de Odivelas, Loures e Amadora deixava de ser prioritário.-----

Em diferentes momentos, a Assembleia Municipal de Odivelas debateu e tomou posição sobre matérias relativas à política de transportes e em particular sobre a importância da Linha Amarela do Metro para os concelhos a Norte de Lisboa, a última das quais em Novembro de 2011 para aprovar uma moção a condenar a intenção de reduzir o horário de funcionamento do metropolitano nesta linha, medida que felizmente não se veio a concretizar.-----

A inauguração recente do prolongamento da Linha Vermelha até ao Aeroporto acompanhada da declaração de que o prolongamento da Linha Azul até à Reboleira continua adiado por pelo menos mais um ano e sem qualquer referência a qualquer horizonte de retoma do prolongamento da Linha Amarela é motivo de preocupação para o futuro da política de transportes e para os padrões de mobilidade metropolitanas. A expansão da rede de Metro aumentaria significativamente a cobertura do Metro numa parte importante da AML, correspondente a um universo de várias centenas de milhares de pessoas, que inclui os concelhos de Odivelas, Loures e Amadora e utentes de outros concelhos que acedem ao Metro nestes pontos. -----

Ao adiar indefinidamente este investimento está a ser dificultada a centenas de milhares de cidadãos o acesso a este meio de transporte para fins profissionais, familiares ou de lazer, num desincentivo ao uso do Metro por tornar a rede menos atrativa, menos eficaz e com cobertura inferior ao desejável. Pelo contrário, incentiva-se a deslocação com recurso ao transporte automóvel, poluente, e muitas vezes em transporte individual privado em vez de coletivo. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Desse modo, sobrecarrega-se o tráfego, o estacionamento e em geral a pressão automobilística sobre as zonas mais centrais, em particular na cidade de Lisboa, nos acessos que a ela conduzem, nos pontos atuais de acesso ao Metro (como Odivelas e o Senhor Roubado) e nas vias rodoviárias estruturantes da AML. Mantêm-se, assim, fortes obstáculos a uma política eficaz e não poluente de mobilidade numa metrópole de grande dimensão, bem como o não investimento em fatores de centralidade e competitividade territorial para a AML no seu conjunto e para as zonas que passariam a ser servidas pelo Metro.-----

Pelas razões acima expostas, a Assembleia Municipal de Odivelas delibera:-----

- Apelar ao Governo para que seja re-priorizada a expansão prevista da Linha Amarela do Metro, retomando o Plano de Expansão da rede de metro em vigor e que se encontra suspenso;*
- Alertar para a importância desta expansão não apenas para as centenas de milhares de pessoas que tal expansão vai servir diretamente mas para a Área Metropolitana no seu conjunto, em nome de uma política de transportes e padrões de mobilidade economicamente competitivos e ambientalmente sustentáveis, bem como de uma política territorial orientada para a coesão e inclusão de centenas de milhares de pessoas numa rede de transportes que reduz distâncias e tempos de deslocação, com benefícios económicos e também na qualidade de vida de todos;-----*
- Apoiar as diligências que o executivo da Câmara Municipal de Odivelas e de outros órgãos autárquicos leve a cabo para, junto das entidades competentes, defender os interesses da população de Odivelas no quadro de políticas metropolitanas equilibradas e que conciliem as questões financeiras com o imperativo do desenvolvimento sustentável nos planos económicos, social e ambiental.”-----*

Como Independente, **Vítor Fonseca**, apresentou um voto de pesar sobre “**Falecimento de José Hermano Saraiva**”, (documento nº4), que seguidamente se transcreve: -----

“José Hermano Saraiva faleceu no passado dia 20 de Julho de 2012, após prolongada doença.-----
Independentemente de ter sido deputado e ministro da educação do regime totalitário de Salazar/Marcelo Caetano conseguiu, após o 25 de Abril de 1974, integrar-se no regime democrático, sem nunca escamotear as suas opções ideológicas de direita.-----

Os seus programas televisivos, o enfoque que deu à História de Portugal, a sua intervenção no mundo da cultura fez dele uma figura respeitada pela sua atividade intelectual.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Discordando da sua ação enquanto ministro- que ele disse numa entrevista à TSF ter sido a função que mais lhe desagradou – entendo que a morte de uma figura que levou a História de Portugal para milhões de espectadores merece o respeito da Assembleia Municipal de Odivelas.-----

Assim, a Assembleia Municipal de Odivelas reunida na sua sessão ordinária de 23 de Julho de 2012 manifesta o seu pesar pelo falecimento de José Hermano Saraiva e guarda um minuto de silêncio em sua homenagem.-----

Pela bancada **CDU**, foi apresentado um voto de pesar sobre **“Falecimento Pedro Manuel Ramos de Almeida”**, (documento nº5), que seguidamente se transcreve: -----

“Faleceu, aos 80 anos, PEDRO MANUEL RAMOS DE ALMEIDA, militante do Partido Comunista Português desde os 18 anos de idade.-----

Licenciado em Direito, foi membro do Movimento de Unidade Democrática Juvenil (MUD Juvenil), foi preso em 1954, torturado e sujeito a tortura do sono, e condenado a quatro anos de prisão.-----

Enquanto estudante de Direito foi um dos líderes da luta dos estudantes das três academias (Lisboa, Porto e Coimbra), em 1960, contra o célebre Decreto-Lei n.º 40900.-----

Na iminência de nova prisão foi para Paris, como quadro clandestino do Partido Comunista Português.-----

Em 1962, como dirigente do PCP esteve em Praga (antiga Checoslováquia), onde representou o Partido junto de revistas internacionais dos Partidos Comunistas.-----

A partir de 1964, viveu cinco anos em Argel, onde, como membro do Comité Central do PCP, tinha assento na Junta Revolucionária Portuguesa, órgão dirigente da Frente Patriótica de Libertação Nacional.-----

Foi responsável, nomeadamente, pela radio Voz da Liberdade, que emitia para Lisboa através de Argel.-----

Entre 1969 e 1971 esteve na clandestinidade em Portugal, onde foi responsável pelo sector intelectual de Lisboa. Nos finais de 1971, ate 1974 militou na CDE, Comissão Democrática Eleitoral.-----

À data do 25 de Abril de 1974 era dirigente do MDP/CDE.-----

Para além de inúmeros artigos para radio, jornais e revistas, deixou uma vasta obra política e literária.-----

Pedro Ramos de Almeida encontrava-se a escrever um livro sobre a história do MUD Juvenil.”-----

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram colocados à votação os documentos acima apresentados para discussão, tendo sido **Aprovados por Unanimidade**. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

No âmbito da discussão usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

Eduarda Barros, pela bancada **PS**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

"Este fim semana foi triste para Portugal porque perdeu três ilustres personalidades.-----

E eu, se formos fazer um voto de pesar, acrescentaria a ilustre Helena Cidade de Moura.-----

Perdemos Helena Cidade de Moura, José Hermano Saraiva e Pedro Ramos de Almeida.-----

Helena Cidade de Moura, pertenceu a uma geração de homens ilustres entre os quais, poeta David Mourão Ferreira.-----

José Hermano Saraiva, todos sabem quem foi.-----

Pedro Ramos de Almeida, foi um homem de causas e jurista iminente, e com obra publicada no campo da educação.-----

Estas três personalidades percorreram caminhos tão diferentes, mas existem ponto em comum, que era a educação.-----

Para além do que significa a perda destas três personalidades para a cultura, nalguns casos, até já alguns anos estavam retirados, mas a sua obra vai ficar, e só a história, não são os prémios nobel, que julgam as obras, é a história que vai julgar.-----

È da educação, que queria chamar atenção.-----

A cultura hoje é muito light. Dá ideia que metade deste país anda a comer ou a beber, porque ou se fala de comida ou de bebida.-----

Mas em relação à educação não. Saíram os resultados do 12º ano, e o insucesso escolar aumentou. Saíram os resultados do insucesso escolar, este aumentou.-----

O desemprego nos professores é de 150%. As escolas estão um caos, recebem diretivas todos os dias, que contrariaram as diretivas anteriores. Não se pode pegar em alguém que é efetivo há trinta anos numa escola, que está no final da sua carreira, e dizer-lhe que agora não tem lugar, fiquem à espera, vai concorrer a uma escola do concelho; agora não há turmas.-----

E agora não há turmas porque se vão pôr 30 alunos, em salas que estão preparadas so para 23 alunos, o que significa que há salas onde os meninos não vão caber.-----

Esta confusão que se vive na educação, esta baixa de qualidade que vão trazer na abertura do início ano letivo, é algo que nos deve preocupar. E devemos lembrar do primeiro plano para alfabetização que se fez, promovido pelo prof Hermano Saraiva.-----

Helena Cidade de Moura, promoveu a maior campanha de alfabetização deste país. E o que é que temos agora é cenário negro.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Quem percebe alguma coisa de educação, ao ouvir o Sr Ministro da Educação, percebe que este não entende nada de educação, porque é muito fácil dizer que quer exigência e rigor, mas como é que isso se traduz numa escola de massas?-----

Faz-se escolas para os de 20 valores, então e os de 14? Os iluminados, os génios de educação são meia dúzia, e esses tanto são bons na Curraleira como em Telheiras.-----

Tudo isto para termos hoje uma radiografia miserável do estado do país. E quando me dizem que o estado do país tem mais credibilidade, não entendo porquê. Eu só vejo a diferença entre os pobres e os ricos a aumentarem; só vejo indicadores negativos, não sei como afirmam que o país está mais credível."-----

Carlos Lopes, pela bancada do **PS**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

"Na passada terça-feira, dia 17 de Julho, foi inaugurada a extensão da linha vermelha até ao Aeroporto, obra esta, iniciada em 2007.-----

Este novo troço, vem cimentar a rede de metropolitano na cidade de Lisboa, iniciada há 57 anos, como também, reforçar a necessidade de estender a rede para fora dos seus limites.-----

Assim, a mobilidade dos cidadãos da Grande Lisboa, tornar-se-á mais eficiente e de maior qualidade, tendo impactos positivos na Área Metropolitana de Lisboa ao nível económico, social e ambiental.-----

É essencial mencionar que, para a sua concretização, foi essencial o trabalho desenvolvido pelos Secretários de Estado socialistas, Ana Paula Vitorino e Correia da Fonseca.-----

O atual Secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Silva Monteiro, com humildade, no seu discurso de inauguração, agradeceu o trabalho dos seus antecessores!-----

Referiu as vantagens para a mobilidade dos cidadãos com esta nova infra-estrutura de transporte, que pode ter uma procura mensal de acima de 400 mil passageiros e uma redução de cerca de cinco mil toneladas de CO2 ano, permitindo uma poupança anual de 2,8 milhões de euros.-----

Mas, devemos recuar um ano e assinalar as contradições da actual coligação Governamental PSD/CDS.----

Nos últimos doze meses, o Governo está a cumprir, com sucesso, uma promessa!-----

O empobrecimento da maior parte da população portuguesa e com isso, o recuo em décadas, de indicadores de desenvolvimento da nossa sociedade!-----

Entre Julho de 2011 e 2012, o actual Governo anuncia e concretiza, um aumento médio dos títulos de transporte da AML de 22,5%, e, um aumento médio dos restantes títulos dos transportes urbanos de Lisboa até 50 km de 12,2%.-----

A acompanhar esta subida dos preços, está a descida abrupta do rendimento dos trabalhadores e o corte do subsídio de férias e de natal em 2012 e parte do 14º mês de 2011.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

O desemprego dispara como nunca visto na história da Democracia portuguesa, e, os trabalhadores a auferirem o ordenado mínimo aumenta exponencialmente.-----

Recordemo-nos das recentes declarações do consultor do actual Governo António Borges, para a urgência da redução dos salários dos portugueses!-----

Igualmente, em Novembro de 2011, Álvaro, o Ministro, declarou que a redução da oferta de serviços de transportes públicos é necessária, urgente e tem de ser feita.-----

Os números começam a chegar!-----

A procura de transportes colectivos está a diminuir em média entre 15% a 20%, resultado direto do aumento das tarifas de transporte e supressão de linhas e pelos fatores sociais já mencionados.-----

Os custos sociais surgem igualmente, com a população idosa e mais carenciada, não ter rendimentos suficientes suportar o rol de aumentos do último ano.-----

A exclusão social é uma realidade concreta com este Governo!-----

Estas declarações contrariam as prioridades do actual governo, de assegurar a melhoria da mobilidade das pessoas, aumentar a eficiência energética e reduzir o impacto ambiental.-----

Na realidade, potencia os utilizadores do transporte individual, como também, contraria o Livro Branco: Roteiro do espaço único europeu dos transportes da Comissão Europeia de Março 2011.-----

Este documento estratégico europeu, releva a necessidade de melhoria de desempenho ambiental dos transportes, de tornar estes menos dependentes do petróleo, da preservação da mobilidade das pessoas, da inovação tecnológica, eficiência energética e cumprimento da meta de redução em 60% de emissões de gases de efeitos de estufa (CO2). É claro num ponto!-----

A redução da mobilidade não é solução (ponto 18)!-----

A política de mobilidade e de serviço público de transportes deste Governo neo-liberal e conservador, cinge-se apenas, a vender ao sector privado os serviços mais rentáveis e lucrativos, sem nunca, encontrar um modelo sustentável e equitativo para a mobilidade e serviço público de transportes colectivos.-----

Para aumentar mais a fragilidade das soluções anunciadas, o Parecer sobre o Plano Estratégico de Transportes (PET) dos Vereadores da Mobilidade da AML, de Março de 2012, é claro no diagnóstico e na conclusão.-----

A aplicação do PET vai resultar numa menor oferta do serviço público de transportes, maiores custos para os seus utilizadores e redução da atratividade do sistema. Surge uma conclusão óbvia!-----

Passado um ano da tomada de posse do XIX Governo Constitucional, a sociedade portuguesa está mais pobre, sem esperança e a distanciar-se das sociedades mais desenvolvidas. Este é um dos caminhos para a pobreza colectiva!"-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Luís Salmonete, pela bancada **PSD**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

*"No âmbito da moção sobre os transportes, importa fazer uma cronologia sobre o que se passou.-----
A decisão tomada, em julho de 2011, da suspensão do prolongamento da linha amarela do metro; mais não foi do que concretizar aquilo que o governo anterior tinha feito, ou seja, nós apenas desligamos a máquina porque o doente já estava há muito tempo em coma.-----*

Quando o governo anterior deu instruções para que o metro desenvolva-se apenas dentro da cidade de Lisboa, e isso ficou expresso na proposta do PROTML, "matou" sem o dizer explicitamente, o seu desenvolvimento para locais que não fossem exclusivamente dentro da cidade.-----

E isso foi claro na altura, e foi aqui discutido nesta assembleia.-----

Quando apresentei os fundamentos para o PROTML, propôs aqui uma moção que aprovada por unanimidade, que condenava que o mesmo plano, contemplasse não só área e o desenvolvimento dentro da área de Lisboa, mas também fora.-----

É evidente que isto não tem nenhuma confirmação, mas segundo me disseram na última reunião, não sei se é verdade, houve de facto uns movimentos de "lado", no sentido de haver autorização para que terceira travessia, ligasse a Lisboa na zona de Chelas, a troco do desenvolvimento do metro, assim como foi desejo da Assembleia Municipal de Lisboa e do Sr Presidente da Câmara de Lisboa, para que não houvesse mais envolvimento do metro. É evidente que os Srs podem dizer o que quiserem, que de facto querem o prolongamento da linha do Metro."-----

Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Francisco Bartolomeu**, pela bancada da **CDU** proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

"Pretendo trazer a esta Assembleia, dois temas sobre os quais gostaria de obter do Sr Vice Presidente, neste caso, por intermédio de V.Exa, sr Presidente da Assembleia.-----

Sobre as ruas e passeios da Ramada, direi que nunca estiveram em tão mau estado. Talvez o caso mais evidente seja a rua dos Pastores. Ninguém percebe o porquê motivo esta rua está esquecida há tanto tempo, e o último inverno até nem foi dos piores ao nível de pluviosidade. Quem por lá tem que passar tem que fazer uma autêntica gincana que se revela infrutífera, porque os buracos são tantos e grandes, que para se fugir a um cai-se noutro. Até quando? É uma questão que gostaria que fosse respondida.-----

Sobre o verão e aumento do risco de incêndio, ouvidas atentamente as declarações proferidas pelo vereador responsável pela proteção civil, a propósito dos graves incêndios ocorridos recentemente.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pergunto se o executivo está em condições de dar resposta às grandes preocupações que diariamente os cidadãos revelam quando nos interpelam sobre os graves riscos para a segurança de pessoas e bens, que resultam da quantidade de lotes de terreno particulares, e alguns municipais, que se encontram por limpar e desmatar. Estes são verdadeiros facilitadores de potenciais tragédias de quem vive por perto.-----

Ainda sobre o tema incêndios, a colocação de barreiras no IC 22, nas traseiras da escola secundária da Ramada, veio impedir o acesso de homens e maquinas para a respetiva limpeza de mato. -----

Alguém menosprezou a segurança neste aspeto, ninguém auscultou a junta de freguesia e de certeza que os bombeiros também não foram ouvidos.-----

E agora há um espaço entre as ditas barreiras e o gradeamento da escola que não está acessível e que se encontra coberto de mato. Registou-se uma ignição no local, na semana passada, felizmente de pequenas proporções mesmo assim, atingiu arvores da própria escola. Escola que já de si revela algumas barreiras que no ao combate a incêndios diz respeito, pois tem apenas um portão para entrada de viaturas, cujo o acesso não é fácil por ser estreito.-----

Esta é uma insuficiência antiga que aguarda correção.-----

A questão das barreiras, para a qual solicito desde já à proteção civil a intervenção que entender por adequada, é da máxima urgência, se tivermos em conta o tempo quente e seco que a meteorologia prevê, e que mão criminosa está obviamente atenta.-----

Susana Guerreiro, pela bancada do **PS**-----

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

"Queria colocar duas questões que me preocupam, uma delas é sobre a Urbanização das Hortas de Vale Cobro, em Caneças. É uma situação que se degrada todos os dias, aquilo está imundo, é local de pastagens de toda a espécie de gado, e também habitáculo de cobras e lagartos, que incomodam e muito os habitantes locais. Uma habitação recente que camara licenciou, foram vendidos os andares, a urbanização não foi rececionada, só agora mais tarde é que se detetou que há problemas com aquele alvará. Mas não é só isto, pela aquela zona passam esgotos a céu aberto, naturalmente que com este esgotos e no verão, é normal que aparecem outras bicharadas, como melgas e mosquitos, que incomodam as pessoas que têm que ter as janelas fechadas, porque não podem tê-las abertas.-----

Uma habitação recente, com três anos, quando as pessoas já não querem habitar ali, é de uma indignidade tamanha. E creio que a camara na altura própria teve todas as condições para analisar isto corretamente, e não o fez, mesmo quando alertada pelo Presidente da Junta. Agora mais recentemente, em meados de janeiro, os serviços municipalizados dispuseram-se a fazer a correção daquela linha de agua, e da receção



Assembleia Municipal de Odivelas

dos esgotos ate ao emissário, mas tinham que passar por este terrenos públicos, a câmara pôs alguns obstáculos, ao fim 13 anos que andamos a lutar por isto, que levou os serviços municipalizados a baterem palmas, e a desviarem as suas intenções daquele local.-----

Alertando aqui esta assembleia, alertando a câmara que é urgente entrar em contato com os serviços municipalizados, e agilizarem estes problemas de uma vez por todas, porque é de uma dignidade tremenda o que se vive naquele local.-----

Tive oportunidade de acompanhar uma equipa de televisão, que filmou aquele triste espetáculo, e não o fiz com gosto fiz porque me convidaram para ir, porque aquilo não ilustra a freguesia de Caneças, pelo contrário, é uma situação que me envergonha, ter aquilo naquele estado.-----

Publicar aquilo na comunicação social é uma situação que não agrada ninguém, porque quem conhece Caneças pela frente não conhece o que está por detrás, portanto não gostaria de ver isto retratado na comunicação social. Creio que é urgente que se faça qualquer coisa neste sentido.-----

Outra questão que me preocupa enquanto membro da comissão de proteção e defesa da floresta, estas questões que foram levantadas, e muitas mais que se possam levantar nosso concelho.-----

Não temos muitas florestas mas temos alguma, e qualquer dela com algum peso, porque está próxima de habitações. Temos visto péssimos exemplos nosso país, ainda agora começou o verão, naturalmente que me preocupa não conhecer vigilantes no terreno, quando o governo tem disponibilizado pessoal para exercer este tipo de tarefas, desconhecemos se a camara tem feito alguma coisa neste sentido.-----

Creio que a exemplo de outros anos, faz muita falta, mas também faz falta atuar junto daqueles que não cumprem a limpeza das florestas, e elas no nosso concelho estão completamente imundas. O exemplo tem que vir de cima, os terrenos municipais estão uma miséria, portanto deve-se analisar isto, porque de contrário a comissão de defesa da floresta não consegue resolver o problema, só por si, é necessário que haja medidas corretivas desta situação.-----

José Falcão, pela bancada da **BE**,-----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**-----

Presidente da Junta de Freguesia de Famões, **António Rodrigues**, pela bancada do **PS**, proferiu uma declaração política, que seguidamente se transcreve:-----

“Gostaria de transmitir duas questões. A primeira tem a ver com os transportes, a freguesia de Famões já fez chegar quer à Rodoviária quer própria câmara municipal, para a criação de mais um corredor para os transportes entre a Pontinha e o Hospital Beatriz Ângelo, que passe Pontinha, Famões, Caneças e Odivelas. Fica mais uma vez este reforço e irei trazer esta luta mesmo para fora da freguesia, porque as freguesias são servidas todas da mesma forma ou senão está mal.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

*A segunda questão tem a ver com os fogos, já ouvi aqui que ardeu muito na Pontinha. Quero dizer-vos que o que ardeu agora neste fogo, que aconteceu mesmo o ano passado, isso não correspondeu à verdade. O que ardeu mais, o fogo começou em Famões, e o que ardeu mais foi na Qtª Cedros, em Famões.-----
Todos os problemas que existiram na Milharada, foi tudo por causa da Qtª dos Cedros.-----
Quero deixar um reconhecimento da minha parte pelo trabalho que os nossos bombeiros de Odivelas e não só, foi um bom trabalho, foi digno.”-----*

Pelas 21h20m, foram interrompidos os trabalhos.-----

Pelas 21h50m, foram retomados os trabalhos.-----

*Pela bancada do **PS**, foi apresentado um Voto de Pesar sobre “**Falecimento Helena Cidade Mouras**”, (documento nº6), que seguidamente se transcreve:-----*

“Faleceu aos 88 anos, Helena Cidade Mouras, mulher de cultura e de causas.-----

A vida de Helena Cidade Moura foi dedicada às causas da cidadania, nomeadamente à cultura e à educação. Opositora ao estado Novo, Helena Cidade Mouras foi fundadora e Presidente do Centro Nacional de Cultura, uma das instituições portuguesas que mais se empenhou na divulgação dos valores culturais e na resistência à cultura do Estado Novo.-----

Mas foi no combate ao analfabetismo que Helena Cidade Moura mais se destacou, tendo sido responsável pela maior campanha de alfabetização a seguir ao 25 de Abril, tendo ainda acompanhado mais de 400 cursos de alfabetização.-----

Deixa várias obras publicadas neste e noutros domínios, sendo a mais conhecida “O manual de Alfabetização” em 1979.”-----

*Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi colocado à votação o documento acima apresentado para discussão, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**. -----*

***Miguel Cabrita**, pela bancada do **PS**-----*

***Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----*



Assembleia Municipal de Odivelas

"Voltando a 21 de Outubro de 2010, ainda relativamente à proposta técnica final do PROT demos conhecimento à Assembleia, daquilo que era no sub sistema metropolitano de Lisboa, que dizia o seguinte: "O mesmo deve desenvolver-se essencialmente dentro do concelho de Lisboa, tendo em conta que se trata de um modo de transporte adaptado para o transporte de massas com elevadas frequências ao longo de todo o seu período de exploração, e não ao transporte sub urbano cuja a procura se concentra maioritariamente em períodos de ponta limitados."-----

Ainda no dia 21 de outubro, relativamente também à mobilidade e aos transportes, chamei atenção que a proposta referia que tendo em conta o atual sistema de transportes e o crescimento da mobilidade, torna-se necessário desenvolver a rede de transportes públicos em sítio próprio, que se assuma como espinha dorsal da estruturação do território, ganhando competitividade face ao transporte individual e visando uma repartição modal mais equilibrada, e eficiente. Um dos corredores a estudar com caráter de 1º nível, a circular Algés - Falagueira, Amadora- Odivelas-Loures, que promove a estruturação das relações transversais, entre vários municípios, a 1ª coroa sub urbana, permitindo ainda a articulação entre eixos ferroviários e de metropolitano, de penetração em Lisboa.-----

O parecer da Câmara Municipal de Odivelas, refere à assunção da linha de transportes coletivos em sítio próprio (Algés – Loures) para implementar através de soluções técnicas flexíveis, e com base em entendimentos e projetos locais não é fiável, cito parecer desta autarquia.-----

No seu entendimento poderá haver lugar a projetos destes, de natureza local, mas uma ligação de nível regional ou inter municipal, será possível com uma intervenção coordenadora central.-----

É claro que se uma situação deste tipo avançar, é fundamental colocar em cima da mesa, a questão do financiamento que não poderá ser da responsabilidade dos municípios bem pelo contrário, deverá a ser administração central conjuntamente com os operadores e eventuais empresários a nível local, a assumir essa responsabilidade.-----

Isto foi uma parte daquilo que foi a minha intervenção no dia 21 outubro de 2010. A realidade veio demonstrar que foi outra.-----

No primeiro mandato tivemos um estudo de metro de superfície com o respetivo traçado que foi abandonado por dificuldades óbvias, no entanto ele foi apresentado em reunião de camara.-----

No segundo mandato tivemos o chamado metro bus que foi apresentado na Amadora, pelo governo PS e que nem chegou arrancar do próprio local onde foi anunciado. No final do mandato anterior, ou seja, em 2009, por altura das eleições (penso que foi uma casualidade, mas foi efetivamente nessa altura), tivemos em Odivelas, a Srª Secretária de Estado, a anunciar o prolongamento da linha amarela do Metro, mais um pequeno ramal para a Ramada. -----

Em 2010, depois das eleições já se sabia que o desenvolvimento da linha amarela do Metro não era para avançar, devido a opções estratégicas do governo PS, bem claras no PROTML.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Em 2011 o atual governo mais não fez que dizer claramente que está suspenso o desenvolvimento da Linha Amarela.-----

Agora em 2012 o PS propõe nesta Assembleia uma moção para ressuscitar o prolongamento da Linha Amarela, que por sua própria iniciativa "matou". Religiosamente diria que o poder de ressuscitar não está ao nosso alcance, mas como ato de fé não nos parece mal e por isso vamos aprovar esta moção.-----

Também nós consideramos que seria da máxima importância o prolongamento da referida Linha, mas consideramos ser um projeto irrealizável pela situação que se vive no País."-----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**-----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, foi dada a palavra ao **Sr. Vice-presidente da Câmara**, para prestar os respetivos esclarecimentos.-----

Pelo Sr. Vice – Presidente da Câmara foi solicitado ao Sr. Presidente da Assembleia autorização para que o Sr. Vereador Paulo Cesar prestasse esclarecidos complementares, tendo sido concedido.-----

Pelo Sr. Vice – presidente da Câmara foi solicitado ao Sr. Presidente da Assembleia autorização para que o Sr.^a Vereadora Fernanda Franchi prestasse esclarecidos complementares, tendo sido concedido.-----

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes membros da assembleia municipal:-----

José Falcão, pela bancada do **BE**,-----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**-----

Pelo Sr. Vice – presidente da Câmara foi solicitado ao Sr. Presidente da Assembleia autorização para que o Sr. Vereador Paulo Cesar prestasse esclarecidos complementares, tendo sido concedido.-----

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes membros da assembleia municipal:-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

"O Pinhal da Paiã está entregue por protocolo à Câmara Municipal de Odivelas, sendo esta responsável pela limpeza. O governo cedeu à escola agrícola aquele espaço com a obrigatoriedade da escola em limpar. Eu não porque é que nós somos tão ligeiros a criticar o governo mas depois as entidades que são responsáveis diretamente, nós temos dificuldades em apontar ou apontamos só muito ligeiramente."-----

Susana Guerreiro, pela bancada do **PS**-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, foi dada a palavra ao **Sr. Vice-presidente da Câmara**, para prestar os respetivos esclarecimentos.-----

Retomada a discussão usou da palavra o seguinte membro da assembleia municipal:-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**.-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, foi dada a palavra ao **Sr. Vice-presidente da Câmara**, para prestar os respetivos esclarecimentos.-----

Os documentos, acima mencionados, foram colocados à votação tendo sido: -----

Documento nº1, foi **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do BE, da CDU, do PS, do Independente e com os votos contra das bancadas do CDS/PP, MPT e PSD.-----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Miguel Cabrita**, pela bancada do **PS**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve:-----

"O PS vota a favor esta Moção do BE, porque, tal como se escreve no texto entende que esta é uma das maiores, senão a maior conquista portuguesa a cuja origem o PS se orgulha de estar inteiramente ligado.--- Por outro lado e no que toca às referências às PPP gostaríamos de deixar claro, que o facto de votarmos a favor desta Moção não significa a recusa liminar que aqui aparece porque o PS não é liminarmente contra as PPP enquanto tal e em abstrato, mas não defende um SNS que seja nelas baseado em exclusivo."-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Documento nº2, foi **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do BE, CDU, PS, PSD, Independente, MPT e com a abstenção da bancada do CDS/PP.-----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve:-----

"A bancada da CDU votou favoravelmente esta Moção, ainda que nos pareça que perca por defeito, porque em Odivelas não faltam só enfermeiros, faltam também médicos e nomeadamente faltam os cuidados na área da saúde mental. O encerramento do núcleo de cuidados psiquiátricos de Odivelas é um facto, está em morte lenta, começou há bem pouco tempo e portanto votamos a falta de pessoal de enfermagem em Odivelas e queremos reafirmar que para a saúde em Odivelas falta muito mais pessoal."-----

Documento nº3, foi **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do BE, CDU, PS, PSD, Independente, MPT e com a abstenção da bancada do CDS/PP.-----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Francisco Bartolomeu**, pela bancada da **CDU**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente: -----

"Os eleitos da CDU votaram a favor esta Moção do PS, até por uma questão de coerência, porque para a CDU Odivelas nunca seria um bom terminal para o Metro e viu-se bem ao longo dos anos porque Odivelas está afogada em trânsito e estacionamento."-----

A CDU sempre defendeu mais uma ou duas estações do Metro para a frente, por isso foi por uma questão de coerência, não sem que registemos esta ternurenta mutação da linguagem do PS que obviamente não é alheia a mudança de Governo. Perante o facto de o governo ser PSD/CDS o PS muda de discurso, mas isso é com o PS, mas nós pelo conteúdo votámos a favor."-----

Registou-se a saída do membro da assembleia municipal José Falcão, pela bancada do BE.-----

Documento nº4, foi **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do CDS/PP, MPT, PSD, Independente e PS, e com os votos contra da bancada CDU.-----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **Adventino Amaro e Miguel Cabrita**, pelas bancadas da **CDU e PS**, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem: -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Adventino Amaro

"A CDU pertence a um partido que combateu o fascismo, eu digo fascismo, porque não gosto nada desses termos de estado novo, regime totalitário antigo, regime e outras expressões mais ou menos pidescas, foi fascismo mesmo e como sofremos na pele, sabemos mesmo o que é que o fascismo foi."

Nós somos um país do "nacional porreirismo" porque um "gajo" por maior bandido que tenha sido no fim de morto é um "gajo porreiro", isto é generalizado, mas nós somos um órgão político e se estamos aqui hoje é porque o fascismo foi derrotado, esta gente foi derrotada no 25 de Abril, portanto, não há outra hipótese do nosso voto ter sido outro, porque com estas coisas não se brinca, lá porque se dão umas lições de história muito controversas, porque há muitos historiadores que põem em causa o rigor de muitas destas coisas, mas de facto não é isto que está em causa, o que está é que era um fascista, foi fascista até ao fim da sua vida, e portanto nós porque estamos aqui com sentido de responsabilidade, nunca poderíamos estar aqui com muito pesar com a morte de um homem que de facto não deu absolutamente nada ao País."

Miguel Cabrita

"O PS votou a favor este voto de pesar por uma razão, que aliás o próprio texto apresentado deixa claro, não estão em causa nem as posições políticas, nem sequer o papel político ativo desempenhado por José Hermano Saraiva, durante a ditadura fascista. O fascismo foi derrotado, mas a democracia mede-se também pela forma como os vencedores lidam com os vencidos. Não está sequer em causa a visão historiográfica do José Hermano Saraiva, que como sabem era muito polémica, o que está em causa é apenas a pessoa e o desaparecimento de um homem que teve um papel cultural relevante enquanto divulgador da história e da cultura portuguesa e notável comunicador televisivo sendo por isso merecedor de um voto de pesar."

Registou-se a entrada a entrada do membro da assembleia municipal José Falcão, pela bancada do BE.---

Registou-se a saída do membro da assembleia municipal Bruno Duarte, pela bancada do PSD.-----

Documento nº5, foi **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDU e BE, e com os votos contra das bancadas do CDS/PP, MPT e Independente.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Registou-se a entrada a entrada do membro da assembleia municipal Bruno Duarte, pela bancada do PSD.-

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Adventino Amaro**, pela bancada da **CDU**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve:-----

"A CDU votou a favor porque foi um homem perseguido, foi preso e torturado, portanto temos de facto pesar pela sua morte ao contrário da do José Hermano Saraiva que é exatamente o antagónico deste homem."----

Documento nº6, foi **Aprovado por Maioria**, com os votos favor das bancadas do PS, PSD, CDS/PP, Independente, CDU, BE e com abstenção da bancada do MPT.-----

Em conformidade com o aprovado no documento nº4, o **Sr Presidente da Assembleia** propôs efetuar minuto silêncio, tendo sido realizado. -----

Registou-se a saída da sala dos membros das bancadas da CDU e do BE.-----

Após este minuto silencio, registou-se a entrada na sala dos membros das bancadas da CDU e do BE.-----

Após este período, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu início à discussão dos Pontos integrados na **Ordem do Dia**. -----

PONTO 1 - ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DA JUNTA, INERENTE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS, PARA O XX CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES-----

Presente para deliberação, a "Eleição de um Presidente da Junta, inerente à Assembleia Municipal de Odivelas, para o XX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses", de acordo com a proposta nº 01/AM/2012, de 23 de Julho de 2012, que se encontra arquivada na pasta da presente reunião pelo que se dá como reproduzida.-----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**,-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**,-----

Presidente da Assembleia Municipal, Sérgio Paiva-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**-----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**-----

Proposta A, Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa Stº Adrião, Rogério Breia, pela bancada do PS e como substituto Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Machado, pela bancada do PSD.-----

Proposta B, Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, Francisco Bartolomeu, pela bancada da CDU e como substituto Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa Stº Adrião, Rogério Breia, pela bancada do PS.-----

Retomada a discussão, usaram da palavra os seguintes membros da assembleia municipal:-----

Presidente da Assembleia Municipal, Sérgio Paiva-----

Presidente de Junta de Freguesia de Famões, **António Rodrigues**, pela bancada do **PS**-----

Presidente da Assembleia Municipal, Sérgio Paiva-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**-----

Presidente da Assembleia Municipal, Sérgio Paiva-----

Registou-se a saída da sala do membro da assembleia municipal Miguel Xara Brasil, pela bancada do CDS/PP.-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação do plenário aceitação duas listas, com um nome em comum, tendo sido aprovado por maioria.-----

Procedeu-se ao escrutínio secreto, tendo-se obtido a seguinte votação quanto à **Proposta A**:-----

Votos a Favor: 26-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Procedeu-se ao escrutínio secreto, tendo-se obtido a seguinte votação quanto à **Proposta B**:-----

Votos a Favor: 10-----

Voto branco: 1-----

Assim, ficou eleito como representante da Assembleia Municipal de Odivelas para o XX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, o **Presidente de Junta de Freguesia da Póvoa Stº Adrião, Rogério Breia, como efetivo e como substituto Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Machado, pela bancada do PSD**.-----

PONTO 2 - PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DO FORNECIMENTO DO SERVIÇO DE REFEIÇÕES (PEQUENO-ALMOÇO E LANCHE) NOS REFEITÓRIOS ESCOLARES DAS EB1'S E JI'S DO CONCELHO DE ODIVELAS PARA OS ANOS LETIVOS 2012/2013, 2013/2014 E 2014/2015 COM INÍCIO EM SETEMBRO DE 2012. -----

Presente para deliberação, a "Proposta de Aquisição do Fornecimento do Serviço de Refeições (pequeno-almoço e lanche) nos Refeitórios Escolares das EB1's e JI's do Concelho de Odivelas para os Anos Letivos 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015 com início em Setembro de 2012", de acordo com a informação nº Interno/2012/6219 de 20.06.2012, aprovada na 7ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas de 2012, realizada a 5 de julho, e remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, que se encontra arquivada na pasta da presente reunião, pelo que se dá como reproduzida.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Sr. Vice-presidente da Câmara, para uma breve apresentação do referido Ponto. -----

No âmbito deste ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**-----

Presidente da Assembleia Municipal, Sérgio Paiva-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Susana Guerreiro, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que será convertida em convertida em declaração de voto.-----

Afonso Simão, pela bancada do **PS**,-----

Presidente da Assembleia Municipal, Sérgio Paiva-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Susana Guerreiro e Lúcia Lemos**, pelas bancadas do **PS** e da **CDU**, respetivamente, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem: -----

Susana Guerreiro-----

"Relativamente a este ponto, a bancada do PS lembra o deserto que tínhamos antes do município de Odivelas ter sido criado em termos de refeitórios escolares, não existiam. Hoje temos refeições a 100%, temos pequenos almoços nas escolas, e queremos por isso saudar a câmara municipal de Odivelas, por continuar apostar na educação, apesar de todos os constrangimentos financeiros, e de toda uma política de destruição da escola pública, a camara municipal de Odivelas, continua acreditar que escola é pilar da igualdade de oportunidades.-----

Odivelas foi dos primeiros municípios a fornecer o pequeno almoço a todos os alunos jardins infâncias e EB1's, num programa muito diferente do programa famigerado Pera que durou uma semana e foi amplamente publicitado, no qual o município também colaborou, penso eu também com transporte de excedentes, sem limite de prazo para entregar alunos para o pequeno almoço, mas camara colaborou e bem, foi um programa que durou uma semana.-----

Este programa da câmara municipal de Odivelas é um programa consubstanciado, com acompanhamento nutricional, que se dirige a todos os alunos, por isso a nossa saudação, e iremos votar favoravelmente."----

Lúcia Lemos-----

"Em relação a este ponto gostava de dizer à assembleia municipal, que a bancada da CDU como sempre acompanha as decisões da câmara no que diz respeito à qualidade do ensino em Odivelas, nomeadamente



Assembleia Municipal de Odivelas

no que diz respeito a cuidar do estomago dos nossos alunos. Sem dúvida que temos votado favoravelmente estas propostas, e iremos fazê-lo na presente proposta.-----

De fato concordamos que a prestar nos refeitórios escolares tem objetivo de contribuir para uma melhoria da qualidade da educação e da qualidade de vida no concelho de Odivelas.-----

Mas uma escola não se faz só de "estômagos", de refeitórios, as escolas ainda que com que refeitórios, mas sem alunos ou sem professores, passam a ser espaços mortos.-----

O concelho assistiu nos últimos dias, como em todo o país, há quantidade de professores que têm horários zero. E não são só quinze no espaço de Odivelas, são quinze ou mais por escola, que ficaram com horários zero. E não pode dizer, como dizem alguns ministros ou como pretendem fazer crer, que o ministério da educação é um posto de emprego para quem não sabe fazer mais nada. Não. Estes professores para além da sua formação inicial, hoje não há professores que não tenham uma licenciatura, daquelas com cinco anos, hoje não há professores sem qualificação inicial, sem qualificação profissional, fosse ela em profissionalização em serviço ou em exercício, pequenas nuances, para dizer que as pessoas fizeram estágios, também em universidades.-----

Pois muito bem, o país assistiu agora em 2012, a um processo que se iniciou em 2005, com uma ministra, mais chamada de "sinistra", pela avenida da Liberdade, pela rua do Ouro, até à praça do Comercio, mais de cento e cinquenta mil professores chamaram "sinistra escuta, os professores estão em luta". E na altura em 2005, já se dizia que isto iria culminar assim, os professores são hoje zero. Talvez para o Sr ministro da educação, um homem da matemática, ele possa querer dizer: um zero à esquerda.-----

Os professores hoje com horário zero. São pessoas que deram trinta anos de carreira à escola pública, são professores do quadro das escolas, também em Odivelas, é claro que nossos meninos vão ter refeições, vão ter um refeitório. Se calhar não terão professores.-----

A maior parte dos professores de Odivelas e do país, com trinta, vinte, vinte e cinco, quinze, dezassete, dezanove, dez, onze anos, já profissionalizados, estão hoje no despedimento. E também não é verdade, que as escolas estejam ainda a aferir os horários.-----

O que se passou Srs deputados, e é importante que nós saibamos, é que os professores foram obrigados, a um concurso chamado de mobilidade interna, e tiveram de concorrer até à 6ªfeira passada. -----

Os nossos meninos provavelmente irão ter refeições e refeitórios, não vão ter é professores, estes foram obrigados a concorrer na mobilidade interna até 6ªfeira passada. E sabem o que isso significou, é que as escolas tiveram que comunicar ao ministério da educação, não as turmas novas, não os anos de iniciação, não os cursos profissionais, não os cursos noturnos, mas só as turmas de continuidade, por exemplo do 10º para o 11º ano. É claro que numa escola de cento e cinquenta professores, tiveram de dizer a mais de vinte ou trinta do seu quadro, "meu amigo vai concorrer, minha amiga não tens horário: és um zero na nossa escola". E isto multiplicou-se por todo o país, e agora de nove a catorze de agosto, as escolas vão talvez repescar os professores, ou seja, entretanto as matrículas aconteceram, entretanto fizeram-se os exames, e



Assembleia Municipal de Odivelas

alguns alunos vão ter que se inscrever, e alguns alunos vão ter que se inscrever. Então as escolas vão chamar os professores.-----

E porque isto é chamado aqui no ponto dos refeitórios, pois é, não basta alimentar alunos, é preciso para eles aprenderem, dar-lhes também professores. E este esquema dos horários zero, que começou com a tal "sinistra", e que continua com este "sinistro ministro dos zeros", este processo que começou é agora uma maneira ótima de manietar consciências, porque agora quem tem filhos para sustentar, quem tem empréstimos para garantir, quem até mobilizava a economia, porque a classe media tinha ordenado garantido, agora não tem emprego, não tem ordenado, e ficará eternamente grato ao Sr ministro e ao Sr diretor escola, que o chamar a partir de 16 agosto, "afinal repescámos-te, tens um horário."-----

Esta é uma maneira de não aplicar democracia, esta é a maneira de manietar consciências.-----

Poder-se-ia dizer que os professores não são precisos estão a mais, não é verdade, temos meninos para alimentar, temos escolar com alunos, não queremos lá os professores. Temos refeitórios vamos contratar as refeições, mas não queremos professores nas escolas."-----

PONTO 3 - PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DA EDIFICAÇÃO E DA URBANIZAÇÃO (RMEU) DE ODIVELAS-----

Presente para deliberação, a "Projeto de Alteração do Regulamento Municipal da Edificação e da Urbanização (RMEU) de Odivelas", de acordo com a informação nº Interno/2012/5974 de 14.06.2012, aprovada na 13ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas de 2012, realizada a 27 de junho, e remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, que se encontra arquivada na pasta da presente reunião, pelo que se dá como reproduzida.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Sr. Vice-presidente da Câmara, para uma breve apresentação do referido Ponto. -----

No âmbito deste ponto usou da palavra o seguinte Membro da Assembleia Municipal: -----

Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Francisco Bartolomeu**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

O Sr. **Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria, com os votos a favor das bancadas do CDS/PP, MPT, Independente, PSD e PS, com os votos contra das bancadas do BE e da CDU.**-----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **Francisco Bartolomeu e Carlos Lopes**, pelas bancadas da **CDU e do PS**, respetivamente, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem:-----

Francisco Bartolomeu-----

"Tidas em conta que foram algumas das propostas da CDU relativamente à 1ª versão, persistem no entanto Algumas questões de princípio que em nosso entender são essenciais e que, não sendo contempladas, continuam a justificar o nosso voto contra.-----

A CDU nunca deixou de apresentar propostas, fiel ao mandato que os munícipes de Odivelas lhe conferiram, dando a sua contribuição para a elaboração de um regulamento que melhor sirva a população do concelho.-----

Eis alguns aspetos que são decisivos para a decisão do nosso sentido de voto:-----

- 1) *As obras de impacto relevante deveriam estar sujeitas a consulta pública;*-----
- 2) *A contabilização total das áreas deveria incluir as salas de condomínio e os compartimentos para os contentores de recolha de resíduos;*-----
- 3) *A habitação social deveria ser sujeita ao que consideramos ser discriminação negativa: deve ter sala de condomínio obrigatória (+ de 6 fogos), e não deve estar sujeita à imposição de apenas 1 lugar de estacionamento qualquer que seja a sua tipologia.*-----

Não é assim que se incentiva a constituição de administrações de condomínios, e também não é assim que se combate o grave problema de falta de lugares de estacionamento.-----
Disse."-----

Carlos Lopes-----

"O PS vota favoravelmente o projeto de alteração do regulamento municipal da edificação e da urbanização do município de Odivelas, por entender que estão reunidas algumas condições neste projeto de alteração para a mudança de paradigma no território, formado ao longo das ultimas seis décadas.-----

Hoje vivemos um momento de transição, na qual, o caminho a trilhar terá de ser assente numa gestão territorial inteligente e com visão, que permita mitigar as patologias urbanas geradas por um crescimento urbanístico rápido, sem estratégia e muitas vezes sem planeamento."-----



Assembleia Municipal de Odivelas

PONTO 4 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO PARA O LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES DIVERSAS

Presente para deliberação, a "Proposta de Alteração ao Regulamento para o Licenciamento de Atividades Diversas", de acordo com a informação nº Interno/2012/6340 de 22.06.2012, aprovada na 2ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas de 2012, realizada a 28 de março, e remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, que se encontra arquivada na pasta da presente reunião, pelo que se dá como reproduzida.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Vice-presidente da Câmara, para uma breve apresentação do referido Ponto.

Pelo Sr Presidente da assembleia municipal, foi colocado à discussão o ponto não se tendo registado nenhuma intervenção.

O Sr. Presidente da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. Presidente da Assembleia informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, não se tendo registado nenhuma inscrição.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 00h00m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1º Secretário, pelo 2º Secretário e pelo Senhor Presidente.

O Senhor Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário:

António Fernandes
A. Fernandes
A. Fernandes